

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CADEIA DE CUSTÓDIA – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014- CERFLOR

EMPRESA AUDITADA: VERACEL CELULOSE SA
AUDITORIA DE RECERTIFICAÇÃO

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CELULOSE KRAFT BRANQUEADA
ECF DE EUCALIPTO”.

Data da Auditoria de Recertificação: de 09/02/15 a 12/02/15

Nelson Luiz M Bastos

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Av. do Café 277, 5º andar, Torre B

São Paulo-SP



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.1 Dados da organização	4
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	5
1.3Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade.....	5
1.4.. Responsável pelo OAC.....	6
2. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção	7
3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	8
4. Equipe de Auditoria.....	8
5. Alterações no Escopo do Certificado.	9
6. Lista de Fornecedores atualizada	9
7. Lista de Produtos atualizada	9
8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR	9
9. Processos Auditados	9
10. Requisitos Avaliados.....	17
11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação	19
12. Não Conformidades Registradas	19
13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	19
14. Conclusão	19
15. ANEXOS – xx Manutenção.....	Erro! Indicador não definido.
15.3. Programa da próxima auditoria - Confidencial	Erro! Indicador não definido.



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 5 anos na empresa VERACEL CELULOSE SA. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790/2014.

A empresa VERACEL produz celulose a partir de madeira certificada de eucalipto. Realizada auditoria de recertificação. O escopo da certificação compreende 1 site.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subseqüentes.

As auditorias foram realizadas pelos auditores do BV durante os dias 9 e 12 de fevereiro de 2015, em Eunápolis e Belmonte.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa VERACEL atende às exigências em suas unidades de gestão. Não foram identificadas não conformidades.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	Veracel Celulose S/A
Endereço:	Fazenda Brasilândia, BA 275, Km 24 s/n Zona Rural CEP-45820970 Cx Postal: 21
Cidade/País:	Eunapolis-BA- Brasil
CNPJ:	40551996/0001-48
Telefone:	(73) 3166-8084
Fax:	
E-mail:	luiz.tapia@veracel.com.br
Web site:	www.veracelcelulose.com.br
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Luiz Henrique Tapia
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Luiz Henrique Tapia
Telefone:	(73) 3166-8084
E-mail:	luiz.tapia@veracel.com.br
Atividade	
Tipo:	Produção de Celulose Branqueada
Detalhe:	
Número de Funcionários:	678
Tipo de certificado	único
Número de sites incluídos no escopo do certificado:	um
Sites auditados:	um



1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

A área licenciada para o projeto da Veracel localiza-se ao sul do Estado da Bahia, abrangendo 25 municípios. Atualmente, os 96.000 ha destinados ao plantio de eucalipto da empresa estão distribuídos em dez municípios: Belmonte, Canavieiras, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália que somam uma superfície de 1,42 milhão de hectares.

A fábrica de celulose está instalada a 55 km ao norte da sede do município de Eunápolis e a 60 km da costa atlântica.

A Veracel Celulose S.A. é um empreendimento concebido para produzir celulose de alta qualidade e baixo custo de produção, respeitando o meio ambiente e gerando ganhos socioeconômicos importantes para a região onde está inserido..

Sediada no município de Eunápolis, no Extremo Sul do Estado da Bahia, a Veracel é fruto da parceria de duas grandes empresas do setor de celulose e papel, Stora Enso e Fibria SA.

A fábrica da Veracel ocupa uma área total de 1,2 milhão de metros quadrados, com 300 mil metros quadrados construídos, produzindo celulose branqueada de eucalipto pelo processo ECF (isento de cloro elementar).

A Veracel é certificada na ISO 14001:2004 e normas de manejo florestal e cadeia de custódia, tanto CERFLOR como FSC . As áreas arrendadas também possuem a dupla certificação do manejo florestal.

Especificamente na NBR 14790, foi inicialmente certificada em 2007.

1.3 Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000



E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com

1.4.. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

E-mail: luz-carlos.martins@br.bureauveritas.com



2. Planejamento e Realização da Auditoria de Recertificação

Programa de Auditoria			
Recertificação CoC VERACEL _ 2015			
Auditor	Periodo	Sites	Processos
09/02/2015			
NMB	Manhã	Fabrica VERACEL	Reunião de abertura Abastecimento de madeira Carregamento e transporte de madeira
NMB	Tarde		Balança e Pátio de toras
10/02/2015			
NMB	Manhã	Fabrica VERACEL / TMB	Vendas / Carregamento / Expedição
NMB	Tarde		Terminal Marítimo Belmonte
11/02/2015			
NMB	Manhã	Fabrica VERACEL	Gestão da Cadeia de Custodia Controle da Conta de Créditos Treinamentos
NMB	Tarde		Sistema de Due Diligence (madeira não certificada)
12/02/2015			
NMB	Manhã	Fabrica VERACEL	Pendências Reunião de Encerramento
NMB	Tarde		Viagem



3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Luis H. Tapia- Veracel

Pablo Heleno Terra – Veracel

Durval José Luz Neto – Expresso Nepomuceno

Antonio da Silva Luz – Expresso Nepomuceno

Rodrigo Rocha – Veracel

Dimas Melo – Veracel

Tairone Ribeiro – Veracel

Mariana Figueiredo – Veracel

Renata Migray – Veracel

Lia Pinheiro – Veracel

Fabiana Ferreira – Veracel

Peterson Paladini- Veracel

Tiago Arcanjo – Julio Simões Logistica

Jackson Lima – Julio Simões Logistica

Daniel Braga - Veracel

.

4. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: - Nelson Luiz Magalhães Bastos



5. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houveram alterações no escopo.

6. Lista de Fornecedores atualizada

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (st ou ton) 2013	Quantidade (st ou ton) 2014
Eunapolis	Eucalipto	Madeira	PEFC certificado	Veracel	2.012.483 m³sc	2.520.507 m³sc
Eunapolis	Eucalipto	Madeira	PEFC certificado	PPF's	1.775.616 m³ sc	1.271.571 m³sc
Eunapolis	Eucalipto	Madeira	Não certificado	PPF's	-	46.316 m³sc

*volume transportado

7. Lista de Produtos atualizada

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) 2013	Quantidade (t) 2014
Eunópolis	Celulose	Polpa	Misto, declaração 100% Cerflor	Clientes ou centros de distribuição	1.034.130	1.137.700
Total					1.034.130	1.137.700

8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

Não utilizam selo diretamente no produto – não há necessidade de aprovação com o Inmetro.

9. Processos Auditados

Processos Auditados	
Abastecimento de madeira	
Sistema de Gestão CoC	
Controle da conta de créditos	



Vendas	
Carregamento/ Expedição / TMB	
Requisitos de Saúde e Segurança	
Due Dilligence	

Fluxo da Cadeia de Custódia – carregamento nas áreas de produção->balança /recebimento na fabrica-> fabricação de celulose->carregamento-> expedição-> transporte rodoviario ao TMB-> transporte marítimo a Portocel-> emissão de NF – cliente (FIBRIA ou STORAENSO).

Abastecimento de madeira

Os fornecedores de matéria prima certificada para a Veracel, são :

Veracel (certificado nº BR007377-1, com validade até 06.06.2015)

ASPEX (com certificado, nº BR013078-2, válido até 06.12.2016)

ASPEX (com certificado, nº BR013078-3, válido até 06.12.2016)

ASPEX (com certificado, nº BR013078-4, válido até 06.12.2016)

Existe no momento aproximadamente 1% da matéria prima não certificada (madeira controlada) recebida na fabrica de produtores do programa de produtor (PPF) que optaram pela não certificação.

Carregamento campo

Carregamento no projeto Fidalgo, município de Itagimirim, talhão 18.

No momento da auditoria os 2 carregadores florestais estavam quebrados.

Evidenciada em campo identificação na pilha de madeira para processo, data de empilhamento:31/01/15.

Caminhão tritrem forta 1014, com capacidade para 75 ton. Evidenciada guia cem n. 381796, de 9/2/15, horário de saída da fabrica 03:41 hs. Motorista devidamente habilitado categoria AE, válida até 20/02/18. Carregador florestal n. 0073, CNH válida até 12/08/18, categoria AD.

Balança de recebimento na fabrica

Conforme rastreado, toda que entra no pátio da fábrica, vem acompanhada de uma guia CEM – Controle de Entrega de Madeira (documento legal), com referência a origem da madeira, confirmando a origem, qualidade e quantidade, com a data de



entrada. O sistema de gestão florestal identifica a origem em tempo real e informa on-line os controladores destino da matéria prima.

Fazem a emissão das guias CEM, sendo enviadas para o carregamento nas fazendas, onde são complementadas com o número do talhão e número do carregador florestal. Também realizam o recebimento da guia preenchida após retorno a portaria de recebimento. Evidenciadas as seguintes guias CEM:

381762 8/2/15 Guaratinga Projeto Pati Expresso Nepumuceno

381774 9/2/15 Mascote Projeto Biriba BRA Logística

381780 9/2/15 Mascote Projeto Biriba BRA Logística

381810 9/2/15 Mascote Projeto Biriba BRA Logística

381794 9/2/15 Mascote Projeto Biriba BRA Logística

Verificado também sistema de monitoramento de frota, implantado desde outubro de 2013. A frota responsável pelo transporte da madeira das fazendas à fábrica é toda terceirizada composta por 70 unidades, sendo 35 da BRA Logística e 35 do Expresso Nepumuceno. Realizam em média 3 viagens/tritrem/dia, podendo variar de 1 a 5 viagens, variando com a distância e condições de tráfego. Operam em raio médio de 74 km. Transportam 11000 m³ sc/dia, representando 220 viagens/dia.

As pilhas de madeira são estocadas no pátio, por classe de densidade. Possui capacidade de estocagem de 125.000 m³, no momento da auditoria havia em estoque: 77762 m³ processo e 771 m³ biomassa. Operam em geral com 80 % da capacidade de estocagem. Existe também 30.000 m³ de madeira processada em cavacos, totalizando estoque no pátio de 10 dias de consumo industrial.

Sistema de Gestão

Responsabilidades e autoridades

Evidenciado o compromisso da cadeia de custódia na Política de Gestão Veracel, item 4.

Evidenciado o responsável pela CoC, nomeado no item 8.4 do procedimento cadeia de custódia PG-SGI-001.

Evidenciada a análise crítica anual.

Responsabilidades definidas no procedimento cadeia de custódia PG-SGI-001, item 8.

Procedimentos documentados

Procedimento cadeia de custódia PG-SGI-001, fluxo da cadeia de custódia, procedimento madeira controlada PG-SGI-003, procedimento auditorias internas e



externas PG-SGI-002, procedimento comunicação com partes interessadas PC-COM-001, procedimento embarque e faturamento de celulose PG-LGI-004 e procedimento transporte e movimentação de madeira PG-TMA001.

Manutenção de registros

A manutenção de registros é realizada de forma eletrônica pelo prazo mínimo de 5 anos nos diversos sistemas informatizados da empresa: área de sustentabilidade, área de sistema de gestão integrada, área de logística, área de suprimento de madeira e área de planejamento florestal.

Gestão de recursos

Na admissão todos os novos funcionários, são sensibilizados. Evidenciado o treinamento para todos os admitidos e anualmente ocorrem treinamento de reciclagem para todos os envolvidos.

Evidenciadas as listas de treinamentos e matriz de treinamentos / certificações.

Em 2014, foram verificadas 340 horas em treinamento.

Inspeção e controle

Evidenciada ultima auditoria interna em 19/05/2014 com uma não conformidade e a consequente análise crítica.

Reclamações

A Veracel conduz, conforme procedimento comunicação com partes interessadas PC-COM-001, um mecanismo para lidar com reclamações de partes interessadas implicadas com a sua cadeia de custódia, o qual prescreve métodos e critérios para:

- acusar o recebimento da reclamação ao reclamante.
- Coletar e avaliar informações relativas à reclamação.
- Decidir sobre as medidas corretivas cabíveis.
- Comunicar formalmente a decisão e o processo de correção ao reclamante.
- Assegurar que as medidas corretivas e preventivas sejam efetivas e eficazes.

Em relação a clientes, a Veracel disponibiliza ainda a área de Comunicação com clientes para atendimento prioritário em relação a demandas de clientes, de qualquer natureza. Os assuntos relativos a cadeia de custódia devem ser encaminhados à área pertinente, sendo que a área de Certificações pode ser envolvida ou consultada sempre que necessário.



Subcontratação

A atividade terceirizada está restrita a logística de transporte, embarque e armazenamento do produto certificado.

Requisitos de saúde e de segurança

Os códigos de prática da OIT estão evidenciados na cartilha de certificação, no código de conduta e nos contratos com todos os prestadores de serviços.

A equipe de SSO está identificada, evidenciados uso de EPIs..

Equipe SSO: 1 Engenheiro de Segurança, 3 Técnicos de Segurança, 1 Médico do trabalho e 1 Enfermeira.

PPRA e PCMSO atualizados.

CIPA integrada área florestal e industrial, ultimo evento realizado em junho de 2014. Ultima SIPAT realizada em setembro de 2014.

Os mapas de risco estão disponíveis e atualizados nas áreas operacionais de vivência e administrativas.

Verificadas campanhas de qualidade de vida e medicina preventiva.

Implantada toda a sinalização de segurança.

Treinamentos legais obrigatórios vêm sendo realizados: NR 35, NR 33, NR 13, NR 31). A sistemática de DDS (Diálogo Diário de Segurança) implantada, e há registros disponíveis.

Os ASOs encontram-se disponíveis. Existem comitês de segurança setoriais.

Desde 2013 contrataram a EI Consultoria. Responsável pela condução das auditorias de campo e documentais nas prestadoras de serviços. Estão implantando esta prática para as equipes próprias, agora em 2015.

Controle da conta de créditos

A Cadeia de Custódia da Veracel é controlada através do método da porcentagem e especificamente o método do credito do volume..

Para o cálculo da conta de créditos, são utilizadas as informações:

Entrada de Madeira: Todas as guias CEM são lançadas pelos Controladores de Pátio de Toras no sistema SGF para inserção dos dados referentes ao volume de madeira, fornecedor (fazenda e talhão), data, etc. O volume de madeira utilizado para o cálculo



de créditos é extraído automaticamente do SGF pelo SAP, sendo considerado apenas o volume de madeira certificada consumida no picador para geração de celulose.

O relatório “Guias de Crédito - Origem Campo” no SGF lista todas as guias CEM que deram entrada e suas respectivas certificações.

Fator de Conversão: O fator de conversão é calculado utilizando a soma da produção de celulose e o consumo de madeira dos três últimos meses. Todos os dados estão registrados no SAP.

Cálculo dos Créditos: Para o cálculo dos créditos devem ser utilizadas as informações de Volume de Madeira Consumida no Picador e também o Fator de Conversão.

Controle de créditos: O balanço dos créditos deve ser realizado via SAP, pela transação ZMM103, onde se encontram os dados referentes ao volume de madeira, créditos gerados e faturamento de produtos.

Em caso de não haver créditos disponíveis para o faturamento, o produto deve vendido como não certificado e, portanto, sem declaração de certificação.

Débito de Créditos: Os créditos somente devem ser debitados no momento do faturamento do produto no Portocel. Esta visualização é feita através do SAP, ZMM103 .

Expiração de Créditos: Os créditos devem ser consumidos de acordo com a sua data de entrada, sendo consumidos dos mais antigos para os mais recentes. Este controle é realizado via SAP e em caso de créditos com mais de 12 meses, os mesmos serão expirados automaticamente pelo sistema.

RESUMO CONTA CRÉDITOS - 2014

MÊS	CREDITO	VENDA	Total Geral
JAN	85.407	-99.320	-13.913
FEV	84.169	-94.850	-10.681
MAR	97.140	-88.494	8.646
ABR	64.763	-79.524	-14.761
MAI	105.955	-87.650	18.305
JUN	96.126	-103.306	-7.180
JUL	104.320	-79.896	24.424
AGO	102.133	-112.364	-10.231
SET	91.448	-93.216	-1.768
OUT	91.168	-90.122	1.046
NOV	92.663	-91.840	823
DEZ	96.835	-119.008	-22.173
Total Geral	1.112.127	-1.139.590	-27.463

O saldo atual em 9/2/2015 é de 73.095,061



Vendas

A mudança de titularidade, venda da celulose ocorre em Portocel (Barra do Riacho – ES). A venda é dirigida 50% FIBRIA e 50% STORA ENSO.

Evidenciada toda a documentação de venda da exportação da celulose para os dois únicos clientes: ordem de venda, remessas, instrução de embarque, fatura comercial e nota fiscal.

Evidenciado uso correto da declaração da cadeia de custódia nas notas fiscais de venda: DANFE 15/01/2015 n. 1582 cliente FIBRIA, DANFE 30/12/2014 n. 1570 cliente STORAENSO.

Carregamento

Após a fabricação da celulose, existe galpão de estocagem na fabrica onde normalmente são armazenados 2000 ton. A mesma quantidade fica estocada a no Terminal Marítimo de Belmonte (TMB). No momento da auditoria existiam 3244 ton na fabrica e 2128 ton no TMB.

Expedição

O transporte da celulose da fabrica ao TMB é realizado pela JSL (Julio Simões Logística) 24 horas por dia, 355 dias / ano. Cada caminhão faz em média 5,6 viagens/dia, numa distancia de 62 km. Evidenciada a guia CEC (Controle de Entrega de Celulose) n. 200191C de 10/02/15 com 52 ton de celulose. São emitidas 66 guias diárias oque equivale a 3400 ton/ dia. A previsão para 2015 de venda e escoamento é de 1.135.000 ton. Celulose. Evidenciado o carregamento do bitrem n. 982391, leitura dos 26 fardos (52 ton), e emissão da guia CEC n. 200192C e emissão do pack list (romaneio).

Terminal Marítimo de Belmonte

Verificado no TMB o descarregamento das carretas, nova leitura dos fardos e descarregamento direto na barçaça NORSUL 6. Existem 3 barçaças e 1 empurrador responsáveis pela navegação de cabotagem entre o TMB e o PORTOCEL em Barra do Riacho (ES). Cada barçaça realiza a viagem em 56 horas e transporta 7.154 ton de celulose. A venda (mudança de titularidade) ocorre em PORTOCEL. Evidenciado sistema de rastreabilidade na fabrica e no TMB, através de código de barras. Não houve desvios em relação à rastreabilidade da cadeia de custódia no TMB. O sistema é todo automatizado e os riscos de mistura de material são praticamente nulos.



Due Diligence

Madeira não certificada proveniente de compras no mercado.

Existe no momento aproximadamente 1% da matéria prima não certificada (madeira controlada) recebida na fabrica de produtores do programa de produtor (PPF) que optaram pela não certificação. São apenas 2 contratos com o mesmo produtor Charles da Silva Virgens, Faz Esperança e Terra Sonhada no município de Guaratinga, com previsão de entrega em 2015 (5000 m3) e 2016.

A Veracel aplica verificação in loco (auditorias) dos fornecedores de madeira de empreendimentos florestais não certificados.

No contrato com o fornecedor está inclusa declaração de que o material fornecido não se origina de uma fonte controversa. Evidenciado no contrato PPF046, fornecedor n.800182. O texto presente no contrato atende aos requisitos da madeira de fontes não controversas Cerflor. Mantém também uma metodologia de avaliação de riscos, de modo a assegurar que todos os fornecedores de madeira submetidos ao programa próprio de verificação de madeira de fontes não controversas da Veracel sejam submetidos a esta avaliação para julgar e concluir quais as fontes deles que podem ser definidas como sendo de origem de baixo risco.

O programa de verificação próprio da Veracel (due diligence) para fornecedores de madeira não certificada é aplicado para todos os fornecedores, independente do resultado de sua análise de risco, e deve considerar que:

- As auditorias de verificação devem ser realizadas anterior ao processo da colheita, evidenciado relatório de auditoria interna PPF46, 15/05/15;
- As verificações devem incluir auditorias, pelo menos anuais, para exame da autenticidade da documentação que perfaz as fontes de informações da análise de risco para todas as categorias de madeira não certificada;
- Todos os relatórios e protocolos dessas auditorias de verificação devem ser mantidos por no mínimo cinco anos

Evidenciados:

Análise de Risco de Fontes Controversas setembro/2014, para o distrito formado por Belmonte, Canavieiras, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia (Bahia), indicando baixo risco.

Due diligence jurídica e ambiental também realizados.



10. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		NMB	
4	Identificação de categoria de materiais e produtos		
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X	
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X	
5.	Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia		
5.1.	Requisitos Gerais		
5.2	Obtenção de informação	X	
5.3	Avaliação de Risco	X	
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas		
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo	X	
5.5.1	Geral		
5.5.2	Identificação da cadeia de suprimentos	X	
5.5.3	Inspeção no local	X	
5.5.4	Medidas corretivas		
5.6	Não estabelecimento no mercado		
6	Método de Cadeia de Custódia		
6.1	Geral		
6.2	Método de Separação Física		
6.2.1	Requisitos Gerais para Separação física		
6.2.2	Separação de materiais e produtos certificados		
6.3	Método baseado em porcentagem		
6.3.1	Aplicação do método baseado em porcentagem	X	
6.3.2	Definição do grupo de produtos	X	
6.3.3	Cálculo da porcentagem	X	
6.3.4	Transferência da porcentagem calculada nas saídas	X	
7	Venda e Comunicação sobre produtos certificados		
7.1	Documentação associada a produtos vendidos/transferidos	X	
7.2	Uso de logomarcas e rótulos	X	
8	Requisitos Minimos do sistema de gestão		
8.1	Requisitos Gerais		
8.2	Responsabilidades e autoridades	X	



8.2.1	Responsabilidades Gerais	X	
8.2.2	Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia	X	
8.3	Procedimentos documentados	X	
8.4	Manutenção de registros	X	
8.5	Gestão de Recursos	X	
8.5.1	Recursos humanos e de pessoal	X	
8.5.2	Instalações técnicas		
8.6	Inspeção e controle	X	
8.7	Reclamações	X	
8.8	Subcontratação	X	
9	Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia	X	
9.1	Geral		
9.2	Requisitos		
Anexo A	Requisitos para declaração de material certificado		
Anexo B	Especificação da declaração em material de “fontes controladas”		
Anexo C	Implementação da Norma em organizações Multisite		



11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação

NC N°	Descrição da NC	Ações Tomadas	Eficácia Aceita
01	não evidenciado os itens necessários para a imobilização da vítima no kit de primeiros socorros.	Foi comprado kit novo. Para que não ocorra novamente esta situação, foi comprado também um kit reserva para o TMB. Também a ambulância foi substituída por uma maior .	Sim

12. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria de recertificação não foram registradas **não conformidades maiores nem não conformidades menores.**:

13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

OM 01	Processo: Due Diligence
Restringir o numero de municípios na caracterização do “distrito”	
OBS 01	Processo:

14. Conclusão

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a recertificação da VERACEL CELULOSE SA, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.

Anexo SF02 encerrada da auditoria 2014